



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 28 de julho de 2010

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/07/2010 - 19:43

## **Controle emocional pode elevar nível de tensão, prejudicando a saúde física e mental**

*Folha Online*

A sensação de calor percorre o corpo, o coração dispara, a mente fica confusa: ataque de raiva a caminho.

Manter esse tipo de emoção sob controle é visto como sinal de equilíbrio. Mas novos estudos apontam que evitar a explosão pode fazer mal, tornando a pessoa mais tensa e fechada.

Pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, entrevistaram jovens que estavam entrando na faculdade. Concluíram que os que receberam maiores notas por suprimir emoções tinham mais dificuldade para fazer amigos. Em outro estudo, pessoas instruídas a demonstrar indiferença ao comentar um documentário sobre bombardeios não conseguiam disfarçar a tensão nas conversas. De acordo com o estudo, as pessoas desenvolvem estratégias para controlar o que expressam, e essas técnicas se tornam subscientes.

Não esconder a raiva pode até ajudar no desenvolvimento profissional, dizem os pesquisadores. Só uma explosão pode ser capaz de demonstrar, em alguns casos, o quanto se foi ofendido.

"Às vezes, é preciso mostrar o grau de absurdo de uma situação reagindo com espanto. Mostrar que se está perdendo o controle é um caminho para o outro perceber que limites foram invadidos", diz a psicóloga e psicoterapeuta Suely Mizumoto.

Não significa transformar o "rodar a baiana" em padrão. "É preciso usar a tonalidade emocional certa para se fazer entender: o importante não é o que é dito, mas como é dito", afirma Mizumoto.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Fazer uso constante dos mecanismos de controle emocional eleva o nível de tensão, que se manifesta em dores, estresse ou são base de doenças psicossomáticas.

"Sempre que não damos vazão às emoções e sentimentos, não temos vida plena. Há um colapso -e o termo é esse mesmo- do nosso equilíbrio", afirma Elko Perissinotti, coordenador do grupo de resiliência do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo.

A pessoa vai aos poucos se descaracterizando, por não lidar com conflitos e nunca discordar, diz Mizumoto. "O indivíduo pode chegar à depressão, fica triste com ele mesmo ao não revidar."

Qualquer posicionamento pode, por vezes, ser experimentado como oposição. "Isso obriga aquela pessoa que sente muita necessidade de se sentir aceita, a estar em constante posição de uma concordância aparente. Torna-se falsa para si mesma."

Às vezes, o ataque de fúria é desproporcional à situação que o causou porque foi alimentado por fatos anteriores, acumulados.

A auxiliar administrativa Marisa Massetti, 52, diz que prefere explodir a engolir sapo. "Até os 30, não era assim. Com o passar dos anos e os problemas que surgiram, aprendi a me defender."

Ela diz que procura sempre expor seu ponto de vista e conversar, mas, se for preciso, "arma um barraco".

"Reprimir a raiva causa um mal danado", afirma Vera Martins, mestre em comunicação e especialista em medicina comportamental.

Segundo ela, a pior forma de manejar emoções negativas é engolindo sapos. A reação ideal é a assertiva, que pode ser atrapalhada pelo medo. Medo de magoar os outros, criar conflitos, perder o emprego, por exemplo.

O trabalho é o ambiente mais fértil para que a explosão germine. "É o local onde a pessoa se sente mais ameaçada, cobrada", diz Vera, que dá consultoria de desenvolvimento em empresas.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

A consultora fez uma pesquisa com 220 funcionários e detectou que 48% reagem de maneira defensiva: ou engolem sapos, ou são agressivos ou são dissimulados. "O problema é tomar decisões sob o efeito exclusivo da raiva, a pessoa se torna vulnerável."

Um estudo de Harvard mostra que a raiva pode ser benéfica para a carreira. Os empregados que não hesitam em defender seus pontos de vista são respeitados e lembrados para promoções.

Mas o resultado só é positivo se houver assertividade: acesso descontrolado de fúria não tem o mesmo efeito.

Editoria de Arte/Folhapress

## FÚRIA CALCULADA

A modelo gaúcha Aline Garcia, 20, diz que não se deixa intimidar pelas pressões do mundo da moda. "O cliente fala o que ele espera de um trabalho, mas eu sempre digo o que eu penso", afirma.

"É preciso se expressar, sim, mas não se deve ficar calculando as reações. À medida que vamos ganhando maturidade, mais automatizada estará a expressão dos sentimentos", diz o psiquiatra Perissinotti, do HC.

O ser humano fica mais capacitado a controlar seus impulsos e suprimir suas emoções à medida que cresce.

Crianças usam as mãos para esconder um sorriso, mas um adulto consegue disfarçar suas expressões.

Também é possível escolher as emoções, prestando atenção a um elogio e ignorando uma crítica. Estudo da Universidade de Brandeis descobriu que pessoas com mais de 55 anos têm mais facilidade do que jovens para focar imagens positivas quando estão de mau humor.



Perissinotti diz que quanto maior a percepção da realidade, maior a flexibilidade para lidar com confrontos.

"Todas as pessoas buscam independência, liberdade e felicidade, mas é preciso se conformar com uma pequena cota de cada; quem não se dá conta de que as três condições não existem em plenitude acaba se decepcionando."

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Controle\\_emocional\\_pode\\_elevar\\_nivel\\_de\\_tensao\\_prejudicando\\_a\\_saude\\_fisica\\_e\\_mental&edt=34&id=118590](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Controle_emocional_pode_elevar_nivel_de_tensao_prejudicando_a_saude_fisica_e_mental&edt=34&id=118590)

Notícias / *Ciência & Saúde*

28/07/2010 - 08:55

## **Médicos devem ser treinados para atender vítimas de animais peçonhentos, dizem especialistas**

*Agência Brasil*

Os acidentes causados por animais peçonhentos – cobras, escorpiões e aranhas, por exemplo – foram tema de debate na 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) nessa terça-feira (27). Os pesquisadores apontaram o treinamento dos profissionais de saúde como a principal medida para melhorar o socorro a vítimas de picadas desse bichos.

De 2006 a 2008, foram registrados mais de 100 mil acidentes provocados por animais peçonhentos no Brasil, sendo a maior parte, 27 mil, por cobras. Apesar do número elevado de casos, os cursos de medicina não oferecem formação nessa área. O tratamento é a base de soro feito a partir do veneno dos animais.

“É com treinamento que vamos saber se a soroterapia está funcionando”, afirmou Luiz Eduardo da Cunha, diretor científico do Instituto Vital Brasil, da Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro – laboratório produtor dos tipos de soro usados no tratamento. O diretor reclama da falta de uma longa série de dados com registros dos acidentes e a efetividade da soroterapia.

O médico e professor da Universidade Federal do Pará (Ufpa), Pedro Pardal, tem a mesma opinião e destaca que o atendimento deve ocorrer em no máximo três horas após o acidente para evitar sequelas ou a morte. Segundo ele, esse prazo é quase impossível de ser cumprido na Amazônia, onde as populações ribeirinhas vivem em locais distantes



das unidades de saúde. “Se o médico não estiver preparado, o profissional vai dar o soro que não é adequado e não irá resolver o problema”, afirmou o professor durante o simpósio.

Para facilitar o socorro na região, o médico defende a produção de soro em pó – que não necessita de refrigeração, ao contrário do líquido (usado atualmente), e pode ser levado a qualquer lugar. No entanto, os pesquisadores revelam não há política governamental para estimular a produção do medicamento.

Por ano, cerca de 2,5 milhões de pessoas são picadas por cobras no mundo. Desse total, 85 mil morrem e 250 mil ficam com sequelas e complicações. Em 2009, os acidentes passaram a fazer parte da lista de Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicos devem ser treinados para atender vítimas de animais peconhentos dizem especialistas&edt=34&id=118707](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicos%20devem%20ser%20treinados%20para%20atender%20v%C3%ADtimas%20de%20animais%20peconhentos%20dizem%20especialistas&edt=34&id=118707)

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/07/2010 - 07:46

## **Não ter amigos é tão perigoso como fumar ou consumir álcool em excesso**

*GI*

Não ter amigos pode ser tão perigoso para a saúde como fumar ou consumir álcool em excesso, diz um estudo de cientistas americanos publicado hoje no site da revista "PLoS Medicine".

Os especialistas asseguram que o isolamento é ruim para a saúde e, no entanto, esta é uma tendência cada vez maior em um mundo industrializado no qual "a quantidade e a qualidade das relações sociais estão diminuindo enormemente".

Estudos prévios demonstraram que as pessoas com menos relações sociais morrem antes daqueles que se relacionam mais com amigos, conhecidos e parentes.

Por isso, preocupados com o aumento de pessoas que se relacionam menos com as outras, os cientistas analisaram como um isolamento excessivo pode afetar a saúde.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Para isso, os pesquisadores recorreram a 148 estudos prévios com dados sobre a mortalidade de indivíduos em função de suas relações sociais.

Após analisar os dados de 308.849 indivíduos acompanhados durante uma média de 7,5 anos, os cientistas descobriram que as pessoas com mais relações sociais têm 50% mais chances de sobrevivência do que quem se relaciona menos com outras pessoas.

Segundo os especialistas da Universidade Brigham Young, do estado do Utah, e do Departamento de Epidemiologia da Universidade da Carolina do Norte que participaram do estudo, a importância de ter uma boa rede de amigos e boas relações familiares "é comparável a deixar de fumar e supera muitos fatores de risco como a obesidade e a inatividade física".

Estes resultados também revelam que, analisando a idade, o sexo ou a condição de saúde do indivíduo, a integração social pode ser outro fator levado em conta na hora de avaliar o risco de morte do indivíduo.

"A medicina contemporânea poderia se beneficiar do reconhecimento de que as relações sociais influem nos resultados de saúde dos adultos", apontam os responsáveis pelo estudo, para quem médicos e educadores poderiam advertir sobre a importância da relações sociais da mesma forma que defendem o antitabagismo, uma dieta saudável e a realização de exercícios.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Nao ter amigos e tao perigoso como fumar ou consumir alcool em excesso&edt=34&id=118681](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Nao%20ter%20amigos%20e%20tao%20perigoso%20como%20fumar%20ou%20consumir%20alcool%20em%20excesso&edt=34&id=118681)

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/07/2010 - 05:38

## **Álcool reduz intensidade de artrite reumatoide, aponta estudo**

*G1*

O consumo de álcool pode reduzir a severidade dos sintomas de artrite reumatoide, conforme aponta estudo de cientistas da Universidade de Sheffield, na Inglaterra, publicado na noite desta terça-feira (27) no jornal *Rheumatology*, da Universidade de Oxford.

Liderados por Gerry Wilson, professor de reumatologia em Sheffield, os pesquisadores



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

estudaram os dados fornecidos por 1887 pessoas. O grupo de pacientes com a doença teve 873 participantes e os restantes 1004 integraram o controle da experiência, sem apresentarem sintomas da artrite reumatoide.

Perguntados sobre quanto haviam bebido no mês anterior à inclusão no estudo, os participantes responderam a questionários detalhados, passaram por exames de raios-x e de sangue e tiveram as articulações analisadas por uma experiente pesquisadora e enfermeira.

## Análise dos dados

Wilson contou com o apoio do professor James Maxwell, membro do Academic Rheumatology Group da Universidade de Sheffield. O especialista afirmou que os pacientes consumidores frequentes de álcool apresentaram sintomas menos intensos na comparação com portadores da doença abstêmios, que bebem pouco ou de forma inconstante.

"Exames de raios-x mostraram articulações menos danificadas, testes de sangue informaram sobre níveis menores de inflamação e os pacientes que bebem regularmente também reclamaram menos de dores nas juntas, inchaço e deficiência física", diz Maxwell.

Os cientistas também descobriram que abstêmios são 4 vezes mais propensos a desenvolver artrite reumatoide do que pessoas que bebam álcool em mais de 10 dias por mês. O risco de contrair a doença diminuiu em proporção com o aumento da frequência no consumo.

"Os dados corroboram estudos anteriores que já apontavam para o decréscimo da suscetibilidade para o desenvolvimento da doença entre pessoas que bebam regularmente", explica o especialista.

## Motivos

Ainda é desconhecido o motivo do efeito do álcool em relação à artrite reumatoide. "Há evidências que o álcool suprime a atividade do sistema imunológico", afirma Maxwell.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

"Mudanças no sistema de defesa do corpo que levam à artrite reumatoide acontecem meses ou até anos antes do desenvolvimento da doença."

O especialista diz que uma explicação possível para a diminuição na severidade dos sintomas estaria nos efeitos anti-inflamatórios e analgésicos do álcool.

Os pesquisadores destacam que outros estudos são necessários para confirmar o trabalho da Universidade de Sheffield e também para investigar os mecanismos pelos quais o álcool age no combate à doença.

Outra limitação está no fato da pesquisa ter trabalhado com dados sobre a frequência do consumo. O volume de bebida ingerida não foi levado em conta nos dados avaliados pelos cientistas britânicos.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Álcool reduz intensidade de artrite reumatoide aponta estudo&edt=34&id=118676>

Notícias / Meio Ambiente

27/07/2010 - 16:06

## Seminário promove debate sobre Água e Mudança do Clima

*Da Assessoria*



Foto: Reprodução

A Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a ANA, IPEA e Cap-Net Brasil, realiza de 27 a 29 de julho, no auditório do Ipea em Brasília, o seminário Diálogo Água e Clima: adaptação aos riscos para a Gestão de Recursos Hídricos visando a Política Nacional de Mudanças Climáticas e oficinas temáticas.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

O evento, que conta com a participação de representantes de organizações públicas, privadas e da sociedade civil, instituições de ensino e pesquisa, gestores e representantes de setores usuários de recursos hídricos, tem por objetivo contextualizar o tema das Mudanças Climáticas com foco no planejamento de recursos hídricos, nos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e nos impactos sobre os usos da água.

Para o secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Silvano Costa, são necessárias medidas concretas para contribuir com o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), sob a ótica da Política Nacional de Mudanças do Clima (PNMC), sendo este também um dos eixos temáticos objeto de discussão das oficinas de revisão do PNRH que acontecem em cada uma das 12 regiões hidrográficas brasileiras, começando em Passo Fundo/RS, no dia 3 de agosto e seguem até outubro de 2010.

"É fundamental fazer reflexões sobre como a falta de ordenamento territorial e planejamento da urbanização interferem na mudança do clima, e ainda discutir como promover a adaptação aos riscos hidrológicos e a mitigação dos impactos relacionados com desastres hidrológicos ocasionados pelas inundações, escassez hídrica, deslizamentos de encostas, colapso de infraestrutura de saneamento e habitação", concluiu o secretário.

O seminário acontece durante todo o primeiro dia. Na quarta e quinta-feira (28 e 29/07) são realizadas as oficinas temáticas, nas quais os participantes poderão discutir desafios, oportunidades e soluções dentro da 3ª fase do Plano Estratégico da Cap-Net Brasil Capacidades para um Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos sob um contexto de Mudanças Climáticas (2010-2013), visando a articulação entre o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e o Plano Nacional de Mudança do Clima (PNMC).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Seminario\\_promove\\_debate\\_sobre\\_Agua\\_e\\_Mudanca\\_do\\_Clima&edt=31&id=118555](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Seminario_promove_debate_sobre_Agua_e_Mudanca_do_Clima&edt=31&id=118555)

Notícias / Meio Ambiente

27/07/2010 - 12:20

## **Estado fica em 3º no ranking de desmatamento em junho**

*Da Redação - TA*



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

O desmatamento na Amazônia voltou a subir em junho, de acordo com levantamento da organização não governamental Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), e Mato Grosso ficou na terceira posição no ranking dos que mais desmataram durante o mês, perdendo 18 km<sup>2</sup> de vegetação nativa.

Os satélites registraram 172 quilômetros quadrados (km<sup>2</sup>) de desmate, aumento de 15% em relação a junho de 2009. O Pará liderou o desmatamento no mês, com 115 km<sup>2</sup> de floresta derrubada (67% do total de junho), seguido pelo Amazonas, com 22 km<sup>2</sup> de desmate.

Segundo o Imazon, em junho, o desmatamento ocorreu principalmente na região da BR-163, que liga Cuiabá (MT) a Santarém (PA), nos trechos entre os municípios paraenses de Itaituba, Novo Progresso e Altamira. A derrubada também se concentrou na rodovia Transamazônica, entre os municípios de Apuí e Humaitá, no Amazonas.

Faltando um mês para completar o calendário oficial do desmatamento, que vai de agosto de um ano a julho do outro, o Imazon aponta tendência de aumento na devastação da floresta. No acumulado entre agosto de 2009 e junho de 2010, o desmatamento detectado pela ONG foi de 1.333 km<sup>2</sup>. A soma é 8% maior que a registrada no período anterior (agosto de 2008 a julho de 2009), quando a devastação medida foi de 1.234 km<sup>2</sup>.

A tendência de aumento do desmate apontada pelo Imazon vai na contramão do que mostram até agora as estimativas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), responsável pelas estatísticas oficiais do desmatamento.

Em maio, o Inpe detectou 109,6 km<sup>2</sup> de novos desmatamentos, 12% menor que a área registrada pelos satélites no mesmo mês do ano passado. Somados os primeiros dez meses do calendário oficial de desmatamento, houve redução de 47% da devastação em relação ao período anterior, de acordo com os alertas do sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Inpe.

No entanto, a tendência de redução verificada a partir dos dados do Inpe – e comemorada pelo Ministério do Meio Ambiente – ainda não inclui os números da



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

devastação em junho e julho, meses em que as motosserras avançam mais por causa do período seco, que facilita o corte e o transporte da madeira ilegal na região.

A taxa anual do desmatamento é calculada pelo Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (Prodes), também do Inpe, e deve ser divulgada em outubro. *As informações são da Agência Brasil.*

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado\\_fica\\_em\\_3º\\_no\\_ranking\\_de\\_desmatamento\\_em\\_junho&edt=31&id=118471](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado_fica_em_3º_no_ranking_de_desmatamento_em_junho&edt=31&id=118471)

28/07/2010 - 07h47

## **Analfabetismo atinge 3 milhões de jovens trabalhadores rurais no Brasil**

Redação 24 Horas News

Cerca de 40% das pessoas entre 16 e 32 anos que moram e trabalham no campo são analfabetas. O analfabetismo atinge 3 milhões dos quase 8 milhões de trabalhadores rurais do país nesta faixa etária, de acordo com a secretária de Jovens Trabalhadores Rurais da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), Maria Elenice Anastácio.

Se forem considerados os habitantes de pequenas cidades que sobrevivem da economia rural, os números podem ser ainda mais preocupantes.

Para Maria Elenice, as condições atuais do ensino obrigam o jovem a escolher entre o estudo e o trabalho. "O trabalhador rural tem que buscar a cidade para ter acesso à saúde, à informação e à escola. Mas como vão pegar um transporte precário para estudar na cidade se estão cansados do trabalho exaustivo?", questionou.

A coordenadora do curso de licenciatura em Educação no Campo da Universidade de Brasília, Mônica Molina, também apontou a pouca oferta de escolas no campo como responsável pelas altas taxas de analfabetismo. "O interesse em estudar existe. Hoje, o trabalhador dá mais importância ao estudo do que em gerações anteriores, mas quando o aluno chega à 5ª série, dificilmente encontra turmas no meio rural. Então ele precisa ir estudar na cidade mais próxima e acaba desistindo".

Em pesquisa feita em assentamentos de reforma agrária, Molina constatou que, aproximadamente 70% das escolas rurais, são de 1ª a 4ª série, enquanto 25% atendem os alunos de 5ª a 8ª e apenas 4% têm turma de ensino médio.

A consequência é que poucos alunos vão além dos primeiros anos de escolaridade. Este fator, somado às faltas, repetição de séries, professores despreparados e recursos didáticos escassos, leva ao analfabetismo funcional. "Sem acesso à escolarização correta na idade apropriada, o jovem acaba perdendo a condição de ler e interpretar após alguns anos",



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

afirmou Mônica.

Como solução, Mônica e Maria Elenice defendem a ampliação do número de escolas no campo. "De 2005 a 2007 foram fechadas 8 mil escolas rurais e agora temos que garantir as que já existem", disse Molina.

"Não adianta investir em transporte das pessoas para cidades próximas. Poucos vão arriscar a vida em pau de arara para terminar o ensino médio", completou Maria Elenice.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=336429>

27/07/2010 - 23h35

## Diabetes é a principal causa de cegueira no Brasil

R7

Boa parte dos brasileiros diabéticos não sabem que sofrem de Diabetes. A doença se caracteriza pela deficiência na produção ou ação da insulina, o que provoca o aumento do nível de açúcar no sangue (glicemia).

Seus principais sintomas são a sede, fome e urina em excesso, emagrecimento, visão embaçada, infecções repetidas na pele ou nas mucosas, machucados que demoram a cicatrizar, cansaço inexplicável e dores nas pernas.

De acordo com o Ministério da Saúde, o diabetes está se tornando a epidemia do século e já afeta cerca de 246 milhões de pessoas em todo o mundo. Até 2025, a previsão é de que esse número chegue a 380 milhões.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=336400>

[Início](#)

SINOP

## Ministério atrasa liberação de verba para Hospital de Sinop funcionar

Leandro J. Nascimento, de Brasília - Só Notícias

28/07/2010 08:10

Quem passa pela rua das Caviúnas e vê, ao lado do Pronto Atendimento, as dimensões do Hospital Municipal de Sinop logo imagina que, quando entrar em funcionamento, agilizará o processo de atendimento na rede pública de saúde porque desafogará as unidades, a exemplo do próprio PA. Contudo, o gigante continua adormecido e, pelo menos enquanto durar este período eleitoral, pode não despertar do sono que já dura dois anos. O prédio foi inaugurado em 2008. A questão do hospital não se limita apenas ao simples fato de começar, ou não, a funcionar. Mais que isso. Envolve toda uma



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

cadeia que parte do aparelhamento e estruturação, contratação dos profissionais que atuarão no local, custeio das despesas mensais, além de outros atributos que o poder público municipal precisa levar em conta antes de ativá-lo.

O caso do hospital municipal já acendeu, inclusive em Sinop, uma briga política entre os grupos que já administraram e administram o Executivo. Tudo baseado na diferença apontada por cada lado quanto ao investimento necessário para que o hospital (que tem mais de 70 leitos) comece a funcionar e o quanto seria necessário para a conservação mensal da unidade hospitalar. Enquanto isso, a população precisa recorrer aos Postos de Saúde e Pronto Atendimento em casos de doença. Contudo, as limitações dos respectivos estabelecimentos já provocaram críticas pela população que não dispõe de recursos para procurar ajuda no meio particular.

Em abril, uma reunião entre o prefeito Juarez Costa (PMDB) e o ministro da Saúde, José Gomes Temporão (foto), reacendeu o otimismo quanto ao futuro do Hospital Municipal de Sinop. Na época, Juarez disse ter obtido a garantia que o Governo Federal repassaria, ainda em maio, o recurso financeiro necessário para a compra dos equipamentos (centro cirurgicos, aparelhos para exames, dentre muitos outros) para o hospital. Decorridos três meses, verbas não foram liberadas. Recentemente, o prefeito disse que não haveria pendências da Prefeitura de Sinop para o dinheiro ser liberado. A proposta do executivo (para aquisição de equipamento ou material permanente) foi cadastrada junto ao Ministério da Saúde em 24 de fevereiro deste ano e, até o momento, está em análise na Secretaria de Atenção à Saúde. Após aprovação da SAS, ela seguirá para o Fundo Nacional de Saúde, responsável pela celebração do convênio. Assinado o convênio, os recursos são repassados.

No entanto, outro fator pode atrasar ainda mais a liberação do dinheiro: o período eleitoral, quando passa a vigorar a lei que impõe uma série de restrições aos agentes públicos. A vigência do período da lei eleitoral precisa ser acompanhada tanto União, Estados e Municípios. Isto quer dizer que pelo menos até o fim da eleição (outubro) - descartando-se a existência de um eventual segundo turno - o repasse dos pouco mais de R\$ 10 milhões pode não ocorrer.

A confirmação é do próprio Ministério da Saúde. Em resposta ao questionamento feito por Só Notícias, a assessoria apontou: "ainda que a área técnica libere o parecer favorável, o Ministério da Saúde fica impossibilitado de repassar o recurso nos próximos 90 dias ou mais, em caso de segundo turno".

O ministério não estabeleceu nova data para ser feita a liberação dos recursos.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/44200>

[Início](#)

CUIDADOS



## **Bebês prematuros devem ser imunizados**

Da assessoria

27/07/2010 17:31

Seis em cada 100 bebês nascidos no Brasil são gerados antes de completar o período ideal de 37 a 40 semanas dentro do ventre materno. Dos que nascem com idade gestacional inferior a 35 semanas, cerca de 15% são hospitalizados pelo VSR. O Vírus Sincicial Respiratório, pouco conhecido pela maioria das pessoas -- principalmente se comparado ao enorme espaço dedicado pela opinião pública a outras viroses como o H1N1 e o vírus da Dengue -- é o principal agente de infecções respiratórias em crianças menores de um ano de idade.

Em bebês prematuros, o risco de complicações e a taxa de hospitalização em decorrência da infecção pelo VSR é 10 vezes maior do que naqueles nascidos de gestações completas. Apesar da doença não ser de notificação compulsória, estima-se um crescente aumento do número de caso de bronquiolite, principal manifestação clínica da infecção pelo VSR.

“O VSR é o principal responsável pela hospitalização de bebês prematuros no primeiro ano de vida”, alerta o neonatologista Renato Kfourri, diretor da SBIM, um dos mentores da Campanha “Prematuro Imunizado é Prematuro Protegido”, lançada este mês no Brasil como iniciativa inédita no mundo. O Instituto Abrace (ONG formada por mães de prematuros) e a Abbott apóiam a iniciativa.

A falta de uma adequada orientação sobre a imunização de bebês prematuros foi preponderante para motivar a organização de um calendário específico e inédito em todo o mundo, para conscientizar e mobilizar toda a comunidade envolvida na assistência a esses pequenos pacientes de risco.

O objetivo é alertar tanto a comunidade médica, pais e cuidadores de bebês, como toda a população, sobre a importância e os benefícios do calendário de vacinação específico para os prematuros, que é diferente do calendário dos bebês que nascem no tempo normal. O Dr. Kfourri alerta, inclusive, para a importância da vacinação das pessoas envolvidas com os cuidados do bebê contra algumas das doenças previstas no calendário.

A proteção contra o VSR é indicada durante os meses de maior circulação do vírus que vai de março a setembro (devem ser aplicadas cinco doses ao longo de cinco meses). A campanha orienta ainda sobre a forma e periodicidade de imunização contra doenças como tuberculose, hepatite B, pneumonia, gripe, poliomielite, diarreia pelo rotavírus e as enfermidades cobertas pela vacina tríplice (tétano, difteria e coqueluche).



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

A orientação ora lançada pretende envolver todos os estados brasileiros durante os próximos meses, época de maior risco de proliferação das viroses respiratórias. O calendário completo de imunização do prematuro por ser conhecido neste [link](#).

## **Sobre a SBIM**

A Associação Brasileira de Imunizações (SBIM) nasceu como entidade apta a promover o agregamento das comunidades envolvidas com temas ligados a imunização e prevenção de infecções, promovendo a mobilização em prol da saúde, o respeito à ética, produção de normas, elaboração de regulamentos e trabalhos destinados a ampliar ações úteis à saúde pública. A SBIM se empenha em levar o conceito de vacinas para o profissional de saúde e toda a comunidade.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/44191>

## **» PLANTÃO GAZETA**

28/07/2010 09:22

## **Cridac inicia mutirão de órteses e próteses**

O Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Correa (Cridac), da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT), realiza esta semana um mutirão de órtese e prótese. Cerca de 140 pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) já são chamados e atendidos na sessão.

Esta é a primeira fase da convocação de atendimento que, até o final do ano, realizará o atendimento de todos os pacientes que estão na fila de espera (cerca de 320) e que estão devidamente regulados pelo SUS. O mutirão de atendimento iniciou segunda-feira (26) e prossegue até a próxima sexta (30).

Segundo a diretora do Centro de Reabilitação, Lúcia Provenzano, "o Cridac vai entregar a 140 pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), novas próteses ortopédicas, o que irá diminuir em 45% a fila de espera que, atualmente está com 320 pacientes".

Até o final da semana serão entregues as 75 primeiras próteses (transtibiais), sendo que 65 (transfemorais) serão entregues até setembro/2010. O projeto é continuar efetuando a entrega de órteses e próteses em novas etapas até zerar



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

completamente a fila.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=94032&UGID=dd6723649577f22672b8d9e278b40369&GED=6816&GEDDATA=2010-07-28>

## » PLANTÃO GAZETA

27/07/2010 19:06

### **Somape homenageia pediatras com palestra nesta 3ª**

Nesta terça-feira (27) é comemorado o Dia do Pediatra, uma das figuras mais importantes para o esclarecimento dos pais durante o desenvolvimento da criança. Desta forma, a Sociedade Mato-grossense de Pediatria (Somape) presta homenagens a estes profissionais e realiza nesta quarta-feira (28) uma palestra destinada a eles e também aos pais interessados.

Com o tema Tire suas dúvidas com o Pediatra, a palestra será proferida no auditório da Unimed em Cuiabá das 8h30 às 10h30 na manhã desta quarta-feira com a participação de vários pediatras locais.

Para mais informações ligar na sede da Samape (65) 3623-4709 ou então acessar o site [www.somape.com.br](http://www.somape.com.br).

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=94023&UGID=177655bfef3abf46e631f9ff972667d1&GED=6816&GEDDATA=2010-07-28>

## **25% DO IRRF**

### **Educação vai receber reforço**

**Marcos**

Da Redação

**Lemos**

A Educação de Mato Grosso vai receber entre R\$ 70 e R\$ 90 milhões de recursos a partir do ano de 2011, sendo que esses são variáveis e com tendência de crescimento, pois se trata do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) de todos os servidores públicos estaduais ativos ou inativos, sendo que parte do total vai para a União e parte volta para os



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

cofres públicos estaduais. O valor retornável é depositado na Fonte 100 e destinado a despesas e custeio da máquina, mas a partir do próximo ano sobre estes recursos incidirão os 25% constitucionais destinados a Educação.

Na reunião de ontem pela manhã no Palácio Paiaguás, o governador Silval Barbosa confirmou ao Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT), e a secretária de Educação, Rosa Neide Sandes de Almeida, a decisão de aplicar o índice constitucional de 25% do IRRF.

Há anos os representantes da categoria do ensino público defendia a tese da nova aplicação e da ampliação dos recursos no setor, mas técnicos do Governo do Estado sempre entenderam que a matéria se constitui numa duplicidade de incidência de impostos, ou bi-tributação, pois incidiria duas vezes os percentual de 25% para a própria Educação, mas como foi uma decisão de governo ela será cumprida.

"É mais um passo que estamos dando em prol de uma educação melhor preparada e em condições de atender suas necessidades", disse Silval Barbosa, lembrando que o assunto começou a ser discutido no Governo Blairo Maggi, mas só agora, após a consolidação econômica do Estado foi possível se abrir mão de parte de receita para privilegiar um setor essencial como é a educação.

Para o presidente do Sintep, Gilmar Soares a audiência foi importante para o avanço nas negociações, destacando que com a aplicação do governo de 25% do IRRF será possível garantir mais recursos na Educação, tais como maior capacidade de pagamento de salário aos profissionais e mais condição de investimento em infraestrutura.

**Saúde** - O governo do Estado decidiu ainda estudar o impacto no mesmo benefício para atender outro índice constitucional, os 12% previstos para a Saúde Pública. Segundo o 1º secretário da Assembleia, deputado Sérgio Ricardo (PR), que é presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde, o reforço no caixa da Saúde seria essencial e importante para se estender ao máximo os serviços no setor em todos os 141 municípios de Mato



Grosso.

"Estamos avaliando um passo de cada vez e se possível é claro que atenderemos, pois a saúde e a educação são prioridades em nossa administração, assim como outras áreas como a segurança pública, o social entre tantas outras. É preciso cuidar de tudo ao mesmo tempo e não apenas de setores", disse o governador do Estado.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265671&codcaderno=14&GED=6816&GEDDA=2010-07-28&UGID=c55e5d1b9c75727f529a77f62f776710>

## CÁCERES

### **Detento morre com meningite**

#### **Sinézio Alcântara**

Especial para A Gazeta

O reeducando Vanderley Dênis Paulino da Silva, 30, morreu com meningite bacteriana em Cáceres (225 km a oeste de Cuiabá). Ele foi levado ao Pronto-Atendimento Médico (PAM) e mandado de volta para o presídio pelo menos 3 vezes antes de ir a óbito no Hospital Regional, no último dia 19.

Em nota, o diretor da cadeia pública do município, Lindomar Lira, afirma que foram tomadas as medidas necessárias visando o atendimento imediato do reeducando. As idas e vindas ao PAM, conforme a nota, começaram no dia 12.

Queixando de fortes dores de cabeça e febre, Vanderley Paulino foi levado para o PAM às 14h40 do dia 12. Segundo Lira, ele foi atendido pelo médico de plantão e encaminhado de volta para a cadeia "sem maiores diagnósticos". Na madrugada do dia seguinte, o reeducando foi levado novamente ao PAM por continuar apresentando os mesmos sintomas. Novamente, segundo a nota, foi mandado de volta "sem ser detectada a doença". No mesmo dia, às 10h30, Vanderley foi levado pela terceira vez ao Pronto-Atendimento. Só após pedido do diretor, Vanderley foi internado e, no período da tarde, foi constatado que tinha Meningite Bacteriana. O serviço de Vigilância Sanitária foi informado e as medidas cabíveis



# Saúde em Foco



foram tomadas. Lira diz que "se houve negligência no atendimento foi por parte do PAM".

Ele informou ainda que todos os reeducandos que tiveram contato com Vanderley foram devidamente medicados.

O prefeito Túlio Fontes disse que a Secretaria de Saúde vai averiguar o caso.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265732&codcaderno=19&GED=6816&GEDDATA=2010-07-28&UGID=0785f16184cd19db60ee3ae73497adc5>

## Vai ficar mais fácil trocar o plano de saúde

Notícias - Nacionais

Qua, 28 de Julho de 2010 09:17

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) facilitará as regras para a portabilidade das carências em planos de saúde, que é o direito do consumidor de mudar de convênio médico sem esperar novamente até dois anos para receber determinadas coberturas.

A discussão sobre as principais mudanças está na reta final, concentradas sobre a redução de prazos para esse direito ser exercido e sua extensão para os usuários de planos coletivos por adesão, como aqueles fechados através de um sindicato, por exemplo. Isso significa a inclusão de 7,4 milhões de pessoas no universo da portabilidade.

Nesta fase de debates, é importante que os usuários se manifestem, o que pode ser feito, atualmente, através de entidades envolvidas na discussão, como o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). De acordo com a ANS, porém, no próximo dia 24 ocorrerá o que o órgão espera ser a última reunião sobre o assunto, que depois já vai ser posto em consulta pública, o que normalmente é feito através do endereço eletrônico da agência, o [www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br).

A ANS foi muito pressionada pelo baixo exercício da portabilidade, que começou a vigorar em abril do ano passado. Até o último mês, o número de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

consumidores que solicitaram e de fato fizeram a mudança de plano de saúde levando consigo a carência para o novo convênio médico ficou próximo a 1.500. A questão é que mais de 7,5 milhões de pessoas, potencialmente, poderiam exercer esse direito.

A ANS informa que só haverá uma outra reunião antes da consulta pública caso os membros da Câmara Técnica da Saúde Suplementar – entidades de defesa do consumidor, operadoras de planos de saúde, prestadores de serviços – insistam em um novo encontro.

Atualmente, só quem tem plano individual ou familiar novo (a partir de 1999) pode usar a portabilidade. Entre os pontos mais discutidos e que devem ir à consulta pública, está a inclusão dos usuários de planos coletivos por adesão, aqueles de pessoas com vínculo classista, setorial ou profissional com a pessoa jurídica responsável pelo plano, a exemplo de sindicatos ou conselhos profissionais, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A ideia é que eles possam migrar para planos individuais.

Além da extensão do direito aos planos coletivos, um dos assuntos mais discutidos foram os prazos menores para a portabilidade, que poderia ser exercida durante quatro meses do ano, em lugar dos atuais dois meses. Além disso, o tempo de permanência obrigatório no plano de saúde de destino baixaria de 2 anos para 1 ano, após a segunda portabilidade.

Entre outros pontos, também foi proposto o fim da obrigatoriedade de migração entre planos de mesma abrangência geográfica, seja nacional ou regional.

Fonte: [www.portaldoconsumidor.gov.br](http://www.portaldoconsumidor.gov.br)

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/104841-vai-ficar-mais-facil-trocar-o-plano-de-saude.html>

[Cuidado com as informações sobre saúde na Internet!](#)

Notícias - Nacionais



# Saúde em Foco



Ter, 27 de Julho de 2010 00:00

Das 63 milhões de pessoas que acessaram a Internet no País no ano passado, 39% buscaram informações sobre saúde na rede. De acordo com a pesquisa sobre uso das tecnologias de informação e comunicação nas áreas urbanas do Brasil, realizada pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – Cetic, em 2009, o número de interessados nessas consultas cresceu 6% em um ano.

Essa busca na web tem sido tão comum que há quem chame o Google – motor de busca na Internet – de Dr. Google. A popularização do acesso à Internet e a grande quantidade de informações sobre temas relacionados à saúde presentes em revistas, jornais, programas de televisão e, especialmente, na rede tem modificado o conhecimento dos usuários sobre doenças e tratamentos e alterando a relação médico/paciente. O paciente mais informado vem transformando o ritual clássico da consulta médica.

Essa disseminação das informações traz a possibilidade de maior participação, por parte do paciente, nas decisões sobre sua saúde, reduzindo a assimetria entre o médico e o paciente. São inúmeros os aspectos positivos do acesso a informações sobre saúde na Web, como: encontrar outras pessoas que sofrem com mesma doença, acesso fácil e rápido a informações relacionadas aos produtos de saúde, incluindo medicamentos, equipamentos médicos, bens e insumos usados para o diagnóstico entre outros.

Mas buscar informação sobre saúde na Web também pode oferecer risco a sua saúde se você não souber filtrar as informações sérias das fraudulentas e enganosas. Especialistas alertam para um aumento de informações dúbias, inconsistentes, tendo como único propósito o interesse comercial e promocional. Diante desse cenário, a 51ª Assembléia Mundial de Saúde (1998) solicitou ao Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), o desenvolvimento de um guia para aquisição de produtos médicos e medicamentos via Internet.

Os médicos alertam que as informações publicadas na Internet são genéricas, não levando em conta as peculiaridades, nem situações clínicas concretas que



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

possam modificar as necessidades do tratamento, nem tampouco seu diagnóstico. Cada paciente é diferente, devendo ter abordagem individualizada.

Para que você possa fazer um bom uso dessas informações listamos algumas recomendações do “Guia Para Encontrar Informações Seguras” que é uma adaptação do documento da OMS à realidade do Brasil.

O guia ressalta que a informação em saúde via Internet pode complementar, mas nunca substituir a relação pessoal entre o paciente e o médico ou profissional de saúde que o assiste.

Tenha extrema cautela e desconfiança com informações “milagrosas” ou muito boas para serem verdadeiras, afirmações desse tipo requerem avaliação e verificação detalhadas.

A informação de saúde apresentada na Internet deve ser exata, atualizada, de fácil entendimento, em linguagem objetiva e cientificamente fundamentada. Da mesma forma, produtos e serviços devem ser apresentados e descritos com exatidão e clareza.

A informação científica sobre doenças e tratamentos (eficácia, novos dados de toxicidade, etc.) evolui com grande rapidez. Sendo assim, a data da publicação ou da revisão da informação deve estar visível para que você tenha certeza da atualização do site. Página sem data ou com data muito defasada pode ser indício de informação não confiável.

Além disso, determinadas informações (como dados sobre eficácia e segurança dos medicamentos) se baseiam em aproximações estatísticas e, portanto, são susceptíveis de se apresentarem de maneira não exatas ou até manipuladas. Os sites devem citar todas as fontes utilizadas para obtenção das informações, critério de seleção de conteúdo com destaque para nome e contato com os responsáveis que devem estar explícito aos usuários.

A Internet tem o mérito de fornecer informações que podem não estar facilmente disponível através de outros meios. Essas informações podem estar direcionadas a profissionais de saúde ou consumidores. Porém, mesmo informações adquiridas em páginas ou sites confiáveis podem requerer



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

treinamento especial para serem examinadas e posteriormente julgadas.

Fonte: <http://portaldoconsumidor.wordpress.com/>

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/104835-cuidado-com-as-informacoes-sobre-saude-na-internet.html>

## **Decisão do TCU cheia de controvérsias manda por fim à terceirização em hospital estadual na Paraíba.**

O Acórdão do Tribunal de Contas da União que decidiu condenar a terceirização na área de saúde em hospital estadual na Paraíba ([clique aqui e leia](#)), por meio do Pregão Presencial nº 017/2004, cujo objeto foi a contratação de médicos especializados na área de pediatria, anestesiologia e cirurgia, para atuar no Complexo de Pediatria Arlinda Marques, deixa-nos assustados na pouca fundamentação da decisão.

O ato carece de esclarecimentos, tendo em vista que não esclarece o que seria atividade-fim do órgão, e, a se considerar a atividade hospitalar como tal, mais de 50% dos serviços hospitalares privados que servem ao SUS seriam estatizados, o que seria impossível neste momento, aliás, antes mesmo de 1988, na VIII Conferência nacional de saúde foi orientado em tal sentido, mas pouco se alterou ao longo de mais de 20 anos.

A decisão é truncada, não revelando de forma esclarecedora onde estaria o erro, deixando em muito a desejar o princípio da transparência pública, melhor dizendo, da publicidade.

Fonte: TCU, e LEGISUS, 28/07/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2591>

## **Controladoria da União com mais fiscalizações na área da saúde, ainda sem mudar velhos erros.**

A Controladoria Geral da União – CGU divulgou o seu 33º sorteio, voltado para a fiscalização dos repasses de recursos federais, inclusive na área de saúde pública. Lembramos que o órgão sempre vem achando falhas nos Municípios, e, em vários casos, irregularidades e ilegalidades, que estão sendo encaminhadas para o Tribunal de Contas de União, e também



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

como conseqüência, em um segundo momento, após ser assegurado o direito de defesa, dependendo da situação, o resultado é encaminhado para o Ministério Público Federal, e aí...ação de improbidade administrativa.

A você que foi sorteado ([clique aqui e conheça os "sortudos"](#)), procure acompanhar de perto o ato, a fim de se evitar vários erros que vêm sendo adotados, inclusive mandando devolver ao FNS recursos indevidamente aplicados do PAB, quando, a bem da verdade, deveriam ficar no Município, já que são provenientes de transferências legais e não conveniais, como já sustentamos diversas vezes.

Fonte: LEGISUS, 28/07/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2592>

## Saúde

### 28/07/2010 | 08h10m **Sobem para 2 os casos já confirmados da gripe em MT**



Este ano, Mato Grosso já registrou dois casos de influenza H1N1, ou gripe A, um com morte, e outros 38 considerados suspeitos aguardam resultado de exames laboratoriais. A informação é da Secretaria de Estado de Saúde, divulgada ontem pela manhã. Até então, a SES havia recebido 76 notificações desse tipo de gripe, mas 37 já foram descartadas.

O último caso confirmado foi diagnosticado em Sorriso (a 420 quilômetros de Cuiabá) e, ao contrário do primeiro, evoluiu para cura. A morte ocorreu no município de Ipiranga do Norte (450 KM de Cuiabá), notificado em junho. A vítima, o caminhoneiro Sadi José Rodrigues, 47 anos, começou a sentir os sintomas da doença no dia 7 de junho, mas só procurou atendimento médico no dia 13. De acordo com informações da Secretaria de Saúde de Ipiranga do Norte, o paciente foi levado para o Hospital Regional de Sorriso,



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

onde deu entrada ainda no dia 13. No local, Rodrigues foi internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ele morreu no dia 17 de junho.

Os sinais e sintomas da gripe suína são semelhantes aos da gripe comum, tais como febre, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dor na garganta e fraqueza. Entretanto, diferentemente da gripe comum, ela costuma apresentar complicações em pessoas jovens. A gripe foi inicialmente detectada no México no final de fevereiro de 2009 e desde então se alastrou por diversos países.

Desde junho de 2009 a Organização Mundial da Saúde elevou o nível de alerta de pandemia para fase seis, indicando ampla transmissão em pelo menos dois continentes. (Com assessoria)

Fonte: Da Redação

<http://www.reporternews.com.br/noticia/293252/Sobem-para-2-os-casos-j%E1-confirmados-da-gripe-em-MT>

## SAÚDE PÚBLICA

### Campanha quer imunizar contra hepatite

**CAROLINA HOLLAND**

Da Reportagem

Começou esta semana em Cuiabá a Campanha Contra as Hepatites Virais. A hepatite é uma inflamação do fígado e pode ser do tipo A, B ou C. Apesar de haver vacina apenas para o tipo B, a campanha visa também prevenir os outros tipos da doença. Hoje é o Dia Mundial de Combate às Hepatites.

Até sexta-feira, os postos de Saúde da Família receberão mais doses da vacina, além de panfletos informativos para distribuir aos pacientes. Serão promovidas palestras educativas e outras atividades de Educação em Saúde e, durante a semana, as inspeções nos salões de beleza serão intensificadas. O risco está na contaminação dos apetrechos de manicure, pedicure e podólogos que podem transmitir a doença.

A vacinação contra a Hepatite B está sendo feita nos PSFs da cidade para recém-nascidos, crianças, adolescentes e grupos de risco. A técnica em enfermagem Lindalva Carvalho, do Centro de Saúde São Gonçalo, informou que cerca de 80 pessoas são vacinadas no local por mês. “Talvez esse número aumente agora com a campanha”, disse.

A dona-de-casa Simone Aparecida da Silva, de 28 anos, foi uma das pessoas que se vacinaram no Centro de Saúde. Ela contou que havia ido ao local apenas para levar a filha de 9 anos que está doente para ser medicada. “Aí, eu vi o panfleto da campanha e



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

decidi me vacinar também”, relatou.

Os grupos prioritários para receber a imunização são gestantes, trabalhadores da área de saúde, militares, carcereiros, garis, comunicantes de portadores de hepatite B, doadores de sangue, manicures, pedicures, pessoas em assentamentos e acampamentos indígenas, usuários de drogas, caminhoneiros, profissionais do sexo, pessoas que têm vários parceiros sexuais e portadores de doenças sexualmente transmissíveis.

Os principais sintomas das hepatites virais são fraqueza, mal-estar, dor de cabeça, febre, perda de apetite, enjôo, icterícia, escurecimento da urina. A doença é considerada crônica quando o vírus de algum tipo de hepatite continua no paciente por mais de seis meses.

A hepatite A é causada por alimentos contaminados. A do tipo B é considerada uma das mais contagiosas e é transmitida por meio de contato com secreções ou fluídos corporais contaminados, como relação sexual sem proteção ou uso de seringas e agulhas contaminadas. Já a hepatite C é passada por contato com sangue contaminado.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=375969>

## LESÕES MEDULARES

### Proteína pode ajudar no tratamento

**CLARISSA THOMÉ**

Da Agência Estado – Rio

Uma proteína extraída da placenta humana pode dar esperança a pessoas que sofreram lesões medulares. Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) testaram o efeito da laminina polimerizada e os resultados demonstraram um efeito anti-inflamatório e regenerativo que permitiu a recuperação do movimento de ratos paraplégicos.

A próxima etapa do estudo, dissertação de mestrado de Karla Menezes orientada pela bióloga Tatiana Coelho-Sampaio, é partir para pesquisa com pacientes, o que deve demorar pelo menos dois anos.

A laminina polimerizada - ou polilaminina - aparece no sistema nervoso central durante o desenvolvimento embrionário. A equipe conseguiu reproduzi-la.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=375945>

27/07/2010 , às 16h58



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## **Ministério da Saúde investe em ações de prevenção de acidentes no trabalho**

*Entre as ações estão a realização de curso voltado para os gestores do SUS e a ampliação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador*

O Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, lembrado em 27 de julho, traz à tona a discussão sobre a importância da saúde e segurança no trabalho e de ações que garantam a saúde do trabalhador do país. Para Carlos Vaz, coordenador-geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, essa é uma questão que deve ser trabalhada diariamente.

Segundo dados da Previdência Social, de um total de mais de 653 mil acidentes de trabalho registrados no ano de 2007, 78 mil são de trajeto (acontecem na ida ou no retorno do trabalho) e 20 mil por doenças relacionadas ao ofício.

Diante de tais estatísticas o Ministério da Saúde tem desenvolvido ações que fazem parte da Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Carlos Vaz explica que essas ações visam à redução dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho, por meio de atuações de promoção, vigilância, assistência e reabilitação na área de saúde.

Uma dessas ações é a criação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). De 2002 a 2010 foram implantados 181 Centros no país. Para se ter uma idéia, em 2002 havia 17 unidades. Atualmente, existem 26 unidades estaduais e 154 regionais, que promovem ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador.

O Cerest é um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) que, além de subsidiar a formulação de políticas públicas, apóia a estruturação da assistência de média e alta complexidade para atender aos acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

De acordo com o coordenador, a implantação dos Cerests trouxe benefício aos trabalhadores. “A consolidação de um espaço destinado à saúde do trabalhador contribui para o processo de expansão dessa área no Sistema Único de Saúde (SUS) e representa a conquista de direitos da saúde do usuário, e em especial, dos trabalhadores”, afirma Vaz.

Outra iniciativa importante foi lançada na semana passada. Trata-se do Curso Virtual Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde, coordenado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e com a Universidade Federal de Minas Gerais. O treinamento é voltado para fortalecer



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

as capacidades dos sistemas de saúde para a gestão do trabalho, saúde e segurança dos trabalhadores em saúde. Cerca de 40 gestores do SUS participarão da primeira turma.

Na avaliação de Carlos Vaz, as ações voltadas à saúde do trabalhador são também o resultado de um esforço conjunto envolvendo outros ministérios. “Além disso, trabalhadores empregados e empregadores devem estar engajados na promoção da saúde do trabalhador. Essa é uma questão diária,” enfatiza.

[http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id\\_area=124&CO\\_NOTICIA=11553](http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=124&CO_NOTICIA=11553)